Cultura de Segurança do Trabalho

Autor(res)

Leonardo Martins Vanini
Carolayne Mendes Alves Moraes
Sabrina Godio
Luciana Ferreira Del Piero
Maria Martins Da Silva Giovanelli
Valéria Nascimento De Almeida

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE LINHARES

Introdução

A cultura de segurança do trabalho nas organizações é formada por valores, crenças e comportamentos que priorizam a saúde e a integridade física dos colaboradores. Seu objetivo é reduzir riscos e custos relacionados a acidentes, além de aumentar a produtividade e fortalecer os vínculos entre empresa e trabalhadores. A implementação de uma cultura de segurança no ambiente laboral eleva os padrões de segurança ocupacional e garante o cumprimento das exigências legais, prevenindo sanções e multas.

A estatística aplicada à segurança do trabalho é essencial para analisar acidentes, identificar padrões e tendências, e adotar medidas preventivas eficazes. Com base em dados, as decisões são fundamentadas em evidências, criando um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

Objetivo

Este texto tem por objetivo compreender através da estatística que a cultura organizacional voltada à segurança do trabalho, prioriza a integridade física dos colaboradores na organização.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa realizada foi a pesquisa bibliográfica, com caráter qualitativo.

Foram apreciados livros, trabalhos científicos e acadêmicos, tanto no formato físico quanto no formato digital.

As pesquisas em meios digitais foram realizadas em repositórios públicos como o Google Acadêmico.

Utilizou-se como palavras-chaves: Cultura de segurança,estatística, integridade física, prevenção, acidentes de trabalho.

Resultados e Discussão

Segundo Hinze (1997), o engajamento da alta administração é essencial para a consolidação de uma cultura de segurança dentro das organizações. Nesse mesmo campo de estudo, Herbert William Heinrich, em sua obra Industrial Accident Prevention: A Scientific Approach (1931), ressaltou a relevância do uso de dados estatísticos para compreender as causas e probabilidades de acidentes de trabalho. A partir da análise de mais de 75 mil relatórios, Heinrich identificou padrões que resultaram na formulação da conhecida “Pirâmide de Heinrich”, ou “Triângulo de Heinrich”, um marco conceitual na área de prevenção de acidentes.

Conclusão

Conclui-se que a segurança no trabalho, alicerçada em uma cultura organizacional sólida e comprometida, representa um elemento indispensável para a preservação da integridade física dos colaboradores. A análise estatística, como demonstrado por Heinrich e outros estudiosos, evidencia que a identificação de padrões e causas de acidentes permite não apenas prevenir ocorrências, mas também consolidar práticas eficazes de gestão. Nesse sentido, a construção de uma cultura voltada à segurança ultrapassa a dimensão normativa e técnica, assumindo um papel estratégico na promoção do bem-estar dos trab

Referências

https://arquivo.anpad.org.br/abrir_pdf.php?e=OTIxNQ==

https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/18735/1/TESE-COMPLETArev8.pdf

Livro: Industrial Accident prevention